

A ESCOLARIDADE DO PRODUTOR COMO FATOR DETERMINANTE NA ADOÇÃO DE PRÁTICAS TÉCNICAS NA PECUÁRIA

ANDRESSA MIRANDA CHAVES¹; FELIPE DO AMARAL NUNES²; AMANDA AFONSO LEMOS³; BRUNA DA SILVA ROSA BEZERRA⁴; GUILHERME VINICIUS BARBIERE GONÇALVES⁵; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – andressamirandachaves@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – felipeamaralnunes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – amanda.zoolemos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – brunarosa-@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, NutriRúmen – guilhermevbg@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas, PPGZ, DZ – rogeiro.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O cumprimento de recomendações técnicas é fundamental para o sucesso da produção pecuária, pois contribui diretamente para a melhoria de índices zootécnicos, a sustentabilidade da atividade e a rentabilidade dos produtores. A adesão às práticas recomendadas, como o manejo nutricional, sanitário e reprodutivo, podem maximizar o desempenho dos rebanhos e reduzir perdas econômicas. No entanto, a eficácia dessas práticas depende da capacidade dos produtores de compreender e implementar as orientações adequadas. Nesse contexto, o nível de escolaridade é frequentemente apontado como um dos fatores que podem influenciar a adesão às recomendações técnicas (ANSELMÍ; 2012).

A escolaridade dos pecuaristas pode influenciar não apenas a sua capacidade de interpretar as orientações fornecidas por técnicos, mas também a sua disposição para adotar novas tecnologias e práticas de manejo. Produtores com maior escolaridade tendem a ter maior acesso à informação e melhores habilidades para entender os benefícios de recomendações voltadas à modernização e eficiência da produção. Contudo, o cenário da produção pecuária é bastante diverso, e outros fatores, como a experiência prática, o acesso a assistência técnica e as condições econômicas locais, também podem interferir na adoção de práticas recomendadas, independentemente do nível de escolaridade (MEDEIROS; 2022).

Estudos anteriores indicam que, em algumas regiões, os produtores mais escolarizados tendem a adotar mais rapidamente novas tecnologias e práticas recomendadas, resultando em maiores índices de produtividade. No entanto, há situações em que a escolaridade por si só não é suficiente para garantir o cumprimento de recomendações, especialmente quando o acesso a recursos é limitado ou quando a transmissão de conhecimento técnico é ineficiente (PROCÓPIO, BINOTTO, PEREIRA; 2024).

O objetivo deste estudo é relacionar como o nível de escolaridade dos pecuaristas afeta o cumprimento de recomendações técnicas na produção pecuária.

2. METODOLOGIA

Este estudo é quantitativo e correlacional, com o objetivo de avaliar a relação entre o nível de escolaridade dos produtores e as porcentagens de cumprimento de recomendações na pecuária. A amostra consiste em 25 produtores com diferentes níveis de escolaridade (fundamental, médio e superior).

Os dados foram coletados por meio de registros que incluem o número de recomendações executadas e o total de recomendações dadas a cada produtor. A porcentagem de cumprimento foi calculada como o número de recomendações cumpridas dividido pelo total, multiplicada por 100.

A análise estatística foi realizada utilizando o software R. Primeiramente, foram calculadas médias, medianas e desvios padrão para as porcentagens de cumprimento e o número de recomendações executadas, agrupando os dados por nível de escolaridade. Em seguida, foi realizada a análise de normalidade para verificar se os dados se distribuem de maneira normal.

Para testar diferenças significativas nas médias de cumprimento entre os grupos de escolaridade, foi aplicado um teste ANOVA. Todos os procedimentos respeitaram princípios éticos, garantindo a confidencialidade dos dados dos produtores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolaridade do produtor costuma ser associada à capacidade de absorver e aplicar novas informações técnicas. Um maior nível de escolaridade pode estar relacionado a uma maior habilidade do produtor em compreender orientações técnicas, adotar práticas modernas de manejo e, conseqüentemente, melhorar os resultados produtivos (ANSELM, 2012; EUSÉBIO et al., 2023). No entanto, os resultados obtidos neste estudo indicam que, embora produtores com escolaridade Fundamental apresentem, em média, maior percentual de cumprimento das recomendações, a análise estatística revelou que essa diferença não é significativa do ponto de vista estatístico ($p = 0,2473$). Isso indica que, dentro deste contexto específico, a escolaridade não tem um impacto relevante sobre a adesão às práticas recomendadas (Tabela 1).

Tabela 1 - Porcentagens de cumprimento das recomendações para cada nível de escolaridade

Escolaridade	Média (%)	Desvio Padrão	Nº de Propriedades
Fundamental	76,03	4,51	8
Médio	73,08	6,33	5
Superior	70,11	9,52	12
p-Value	0,2473		

Esses resultados contrastam com a literatura que sugere uma relação positiva entre escolaridade e adoção de novas tecnologias. Por exemplo, Medeiros, (2022) indica que produtores com maior nível educacional tendem a apresentar maior adesão a inovações tecnológicas, o que, por sua vez, resulta em processos produtivos mais eficientes. Entretanto, a ausência de um impacto significativo da escolaridade nos resultados deste estudo sugere que outros fatores podem estar influenciando o cumprimento das recomendações na produção pecuária (ANSELM, 2012).

Uma possível explicação para essa discrepância pode estar relacionada à heterogeneidade das propriedades rurais e à variação no acesso a recursos e tecnologias. Em muitas situações, produtores com menor escolaridade podem contar com ampla experiência prática, o que lhes permite compensar a ausência de um nível educacional formal mais elevado. Além disso, a efetividade das recomendações técnicas pode depender não apenas da escolaridade, mas

também da disponibilidade de infraestrutura e suporte técnico adequado para a implementação de novas práticas (PROCÓPIO, BINOTTO, PEREIRA; 2024). Embora todas as propriedades deste estudo contem com assistência técnica, outros fatores, como a capacidade de absorver essas orientações ou a motivação para aplicá-las, podem influenciar o cumprimento das recomendações. Produtores mais escolarizados podem ter uma maior facilidade em compreender as orientações, mas a predisposição individual e a percepção dos benefícios imediatos dessas práticas podem variar, independentemente do nível de escolaridade.

Como destacado por Medeiros (2022), a idade do produtor, sua familiaridade com tecnologias e o custo benefício também são fatores que influenciam a adoção de inovações, refletindo características comportamentais que podem variar independentemente da escolaridade. Além disso, fatores socioeconômicos, como a disposição em investir em novas práticas ou tecnologias, podem estar mais ligados à segurança financeira do produtor do que ao nível educacional em si.

4. CONCLUSÕES

Portanto, os resultados deste estudo sugerem que, embora a escolaridade possa ser um fator importante em certos contextos, sua influência sobre o cumprimento de recomendações na pecuária pode ser limitada quando outros elementos, como experiência prática, motivação pessoal e apoio técnico, são considerados. Isso aponta para a necessidade de desenvolver políticas e programas de capacitação que levem em conta não apenas o nível educacional, mas também as condições de infraestrutura, a qualidade da assistência técnica e o perfil comportamental dos produtores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSELMINI, A.A. **Adoção da Agricultura de Precisão no Rio Grande do Sul**. 2012. 104f. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

EUSÉBIO, G. D. S.; et al. **Análise dos determinantes da adoção de tecnologias digitais na pecuária intensiva de corte no Brasil**. 61^o Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER: Piracicaba - SP, 2023. Available at: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1160683/1/AnaliseDeterminantesAdocao.pdf>. Accessed on: 27 Sep. 2024.

PROCÓPIO, D. P.; BINOTTO, E.; PEREIRA, M. W. G. Fatores associados à adoção de tecnologia no setor agropecuário. **Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, vol. 30, no. 1, p. 844–874, 1 Jan. 2024. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-2311.396.127244>. Available at: <https://www.scielo.br/j/read/a/kpxsJTQbCBbLbPXWhBv6h9z/?lang=pt>.

MEDEIROS, A. F. L.; **Análise da adoção de tecnologias de precisão na pecuária: uma revisão sistemática**. 2022; 54f Dissertação (Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial) – Universidade Anhangüera - UNIDERP, Campo Grande, MS.